

Indenização ganha defesa no programa

A divulgação de um parecer do TCU, apontando “indícios de ilícitos criminais” contra o candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, foi o tema do programa da Frente Brasília Popular no Horário Eleitoral Grátilo de ontem. Imagens e texto procuraram mostrar a capacidade profissional do médico Antônio Márcio Lisboa — pivô da denúncia feita pelo Conselho de Defesa dos Direitos do Cidadão do Ministério da Justiça ao TCU, contestando a indenização que Cristovam, então reitor da UnB, pagou ao médico.

No programa petista, também foram veiculadas imagens e textos criticando o antecessor de Cristovam na instituição. José Carlos de Azevedo é chamado de interventor e apontado como um agente da ditadura que “só perseguiu funcionários, professores e alunos”. Como vem fazendo nas entrevistas, Cristovam defendeu o acordo que concedeu a indenização, se dizendo orgulhoso de tê-lo feito: “Não só porque poupei dinheiro da UnB, como também porque mantive nos quadros um excelente profissional.

O programa eleitoral de Valmir Campelo não abordou o parecer do TCU.